



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**COLÉGIO DE DIRIGENTES**

Avenida Professor Mário Werneck, n. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

**Ata da 20ª Reunião do Colégio de Dirigentes do  
Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia de Minas Gerais (gestão 2015-2019)  
realizada em 12 de abril de 2017.**

1 Às nove horas e vinte e seis minutos do dia doze de abril de dois mil e dezessete, no laboratório 01 de Automação do  
2 IFMG-Campus Betim, reuniram-se os seguintes **Dirigentes**: Kléber Gonçalves Glória, Reitor do IFMG; os pró-reitores:  
3 Carlos Bernardes Rosa Júnior, de Ensino; Fernando Gomes Braga, de Extensão; Leandro Antônio da Conceição, de  
4 Planejamento e Orçamento; Neimar de Freitas Duarte, de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação; e Olímpia de Sousa  
5 Marta, de Gestão de Pessoas; Os diretores de *campus*: Joel Donizete Martins, *Campus Congonhas*; José Roberto de  
6 Paula, *Campus São João Evangelista*; Mario Luiz Viana de Alvarenga, representando Rafael Bastos Teixeira, *Campus*  
7 *Bambuí*; Ronaldo Silva Trindade, representando Mária da Glória Santos Laia, *Campus Ouro Preto*; Washington Santos  
8 da Silva, *Campus Formiga*; Willerson Custódio da Silva, *Campus Governador Valadares*; os diretores de *campus pró-*  
9 *tempore*: Alex de Andrade Fernandes, *Campus Avançado de Ipatinga*; Charles Martins Diniz, *Campus Ribeirão das*  
10 *Neves*; Fernanda Pelegrini Honorato Proença, *Campus Avançado Itabirito*; Harley Sander Silva Torres *Campus Santa*  
11 *Luzia*; Lawrence de Andrade Magalhães Gomes, *Campus Ouro Branco*; Leonardo de Paiva Barbosa, *Campus Avançado*  
12 *de Ponte Nova*; Luciana Batista de Lima, *Campus Betim*; Márcio Rezende Santos, *Campus Avançado de Arcos*; Oiti  
13 José de Paula, *Campus Ibitiré*; Rodrigo de Andrade Reis, *Campus Avançado de Conselheiro Lafaiete*; Vinícius Barbosa  
14 de Paiva, representando Lina Maria Soares, *Campus Avançado de Piumhi*; e Wanderci Alves Bittencourt, IFMG -  
15 *Campus Sabará*. **Pauta**: I – Informes gerais: Realização e Organização do CONIF, 2º Fórum Mineiro da Rede Federal e  
16 FENITEC; Análise da Primeira Rodada da Reitoria Itinerante; II - Pautas da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas –  
17 PROGEP: Metodologia de utilização do banco de professor equivalente; Balanço da implantação da flexibilização da  
18 jornada dos TAE's; Plano de capacitação para 2017; III - Proposta de Institucionalização do trabalho voluntário do  
19 IFMG; IV - Informes sobre: Orçamento 2017; Arinter e diretrizes para convênios internacionais/nacionais; Formação da  
20 comissão para regulamentação da prestação de serviços temporários por servidores. O Reitor, Kléber Gonçalves Glória,  
21 agradeceu a presença de todos e iniciou a reunião apresentou a ata do último encontro para assinatura. Item I -  
22 Realização e Organização do CONIF, 2º Fórum Mineiro da Rede Federal e FENITEC. O Reitor informou que o  
23 Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – CONIF será  
24 organizado pelo IFMG em parceria com o CEFET-MG e está previsto para os dias sete e oito de junho, bem como o  
25 IFMG irá realizar na mesma semana o Fórum Mineiro da Rede Federal e a FENITEC. Disse que o local para realização  
26 desses eventos ainda não foi confirmado, mas que o Governo Estadual já sinalizou a disponibilidade da Cidade  
27 Administrativa receber essas atividades entre os dias seis e oito de junho, bem como Reitoria está avaliando outros  
28 espaços, uma vez que os participantes do CONIF, reitores de outros institutos, demandaram que o evento seja realizado  
29 em hotel, permitindo otimizar o tempo ao evitar deslocamentos. Salientou que, além disso, a FAPEMIG recomendou a  
30 realização da FENITEC em outro local. O Reitor observou que apesar do IFMG não ter experiência na organização  
31 desse tipo de encontro, conta com a participação dos *campi*, principalmente na logística e cessão de servidores para  
32 auxiliarem na organização. Passou-se ao assunto de Análise da Primeira Rodada da Reitoria Itinerante. O Reitor  
33 informou que na primeira rodada da Reitoria Itinerante foram visitados os *campi* de Governador Valadares, Ipatinga e  
34 São João Evangelista. Nessas visitas foram realizadas visitas aos setores e reuniões com a direção. Informou também  
35 que foram realizadas visitas técnicas de servidores da Reitoria aos *campi* e que recebeu elogios, mas também críticas  
36 sobre a iniciativa. O Pró-Reitor Leandro informou que a visita técnica permite reduzir custos, pois reduz o número de  
37 viagens de servidores dos *campi* à Reitoria. Ao levar representantes de diversos setores da Reitoria ao *campus*, permitiu  
38 concluir um ciclo de atendimento. Cada *campus* visitado foi questionado com antecedência sobre as demandas que  
39 deveriam ser abordadas. O tempo para visita foi curto, mas permitiu aos técnicos da Reitoria conhecer a realidade dos  
40 *campi* e melhorar a relação entre as unidades. Os diretores dos *campi* visitados, José Roberto, Alex Fernandes e  
41 Willerson da Silva, concordaram que a iniciativa foi positiva, mas criticaram o curto tempo de permanência dos  
42 servidores da Reitoria nos *campi*, recomendando que as visitas sejam repetidas com mais frequência. Eles também



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**COLÉGIO DE DIRIGENTES**

Avenida Professor Mário Werneck, n. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

43 concordam que é necessário que a Reitoria conheça a realidade dos *campi* e participem mais ativamente das atividades,  
44 principalmente a Diretoria de Projetos e Infraestrutura– DINFRA. Sobre as críticas de que essa iniciativa dispense muito  
45 recurso com diárias, o diretor Charles Diniz, de Ribeirão das Neves, sugeriu que a visita seja realizada apenas pelos pró-  
46 reitores e pelo diretor de tecnologia da informação, reduzindo o número de pessoas que participam da comitiva. Ronaldo  
47 Trindade, representante da direção do *Campus* Ouro Preto, concordou com a redução da comitiva, mas enfatizou a  
48 importância dessas visitas e também que os servidores da Reitoria tenham mais tempo para se dedicar a essa atividade.  
49 A Pró-Reitora Olímpia reforçou que a cultura da Reitoria é diferente dos *campi*, e que essas visitas reduzem essas  
50 diferenças, pois permite aos servidores conhecerem a disparidade entre as unidades. O Pró-Reitor Neimar complementou  
51 dizendo que essas visitas permitem integrar as unidades. O diretor Leonardo Barbosa, de Ponte Nova, reforçou que o  
52 relacionamento dos *campi* com a Reitoria tem melhorado. Concluindo, o Reitor informou que o processo será  
53 aperfeiçoado e continuará a acontecer. II - Pautas da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas: A Pró-Reitora Olímpia solicitou  
54 que a pauta Plano de capacitação para 2017 seja discutida na parte da tarde. Passou-se ao assunto da Metodologia de  
55 utilização do banco de professor equivalente – BPEq. A Pró-Reitora de Gestão de Pessoas, Olímpia, informou que caso  
56 um docente solicite alteração de jornada de trabalho é necessário espaço no BPEq para que essa mudança seja  
57 concretizada. Explicou que isso ocorre, por exemplo, quando um professor solicita redução de jornada ou quando um  
58 professor 20h é nomeado coordenador de curso e passa a exercer 40h. Desse modo, é necessário discutir como será a  
59 utilização do BPEq nessas situações. A PROGEP sugeriu que os diretores analisem os pedidos dos docentes do *campus*,  
60 junto com os colegiados das áreas, observando a necessidade da instituição e não apenas do servidor, e encaminhem para  
61 a PROGEP. Na Pró-Reitoria, esses pedidos seriam analisados por ordem de chegada e o docente contemplado com a  
62 redução de jornada assinaria um termo de ciência de que o reestabelecimento da jornada normal só ocorrerá se houver  
63 disponibilidade no BPEq. Os participantes decidiram nomear uma comissão para estabelecer o fluxo desses pedidos,  
64 indicando um membro da Reitoria e um diretor por região. A Comissão será composta por: Oiti de Paula – Reitoria;  
65 Luciana Lima – Metropolitana; Mário Alvarenga – Centro Oeste; Willerson da Silva – Vale do Rio Doce; e Lawrence  
66 Gomes – Inconfidentes. Disseram que essa regulamentação será submetida à Comissão Permanente de Pessoal Docente  
67 – CPPD para sugestões e também encaminhada aos demais diretores. Passou-se ao assunto do Balanço da implantação  
68 da flexibilização da jornada dos TAE's. A Pró-Reitora Olímpia informou que visitou os *campi* de Formiga, Governador  
69 Valadares, Ipatinga, Ouro Preto e São João Evangelista, para se reunir com chefias e servidores e esclarecer e  
70 conscientizar sobre a flexibilização da jornada. Os diretores dos *campi* visitados concordaram que a visita foi produtiva,  
71 e mostrou o envolvimento da Reitoria com o projeto. O Diretor Charles esclareceu que em Ribeirão das Neves já foram  
72 realizadas duas reuniões do Conselho Acadêmico sobre esse assunto e pediu que os setores da Reitoria que implantaram  
73 a flexibilização sejam conscientizados, pois já teve problemas para ser atendido. A diretora Luciana explicou que em  
74 Betim há setores que implantaram e que haverá acompanhamento do público usuário para verificar se o novo horário de  
75 atendimento está satisfatório. Já a Diretora Wanderci, de Sabará, expôs que houve conflito entre os servidores, uma vez  
76 que alguns visam ampliar o atendimento outros se preocupam apenas com interesses particulares e, por isso, a direção  
77 não deve ceder a pressões, principalmente no estabelecimento de unidades organizacionais. No caso de Bambuí, o  
78 representante Mário esclareceu que em unidades em que as atividades entre os técnicos são similares, como no Registro  
79 Escolar e Biblioteca, a flexibilização foi aprovada. Já no setor de Tecnologia da Informação, o Conselho Acadêmico  
80 entendeu que a atribuição de cada técnico é diferente e por isso não há garantia de funcionamento ininterrupto do setor  
81 com a flexibilização. O Colégio solicitou a reformulação do pedido. Os diretores concordaram que um dos problemas da  
82 flexibilização é os servidores que pedem dispensa da função de chefia para poder usufruir da jornada reduzida. O Reitor  
83 Kléber concordou que isso também acontece na Reitoria. O Diretor Harlley pediu que as atividades de conscientização  
84 sejam realizadas, uma vez que falta clareza sobre o tema, até mesmo para explicar para a comunidade, que questiona a  
85 legalidade dessa medida. O Diretor Joel comentou que no *Campus* Congonhas houve conflito entre os setores, uma vez  
86 que alguns iniciam o expediente às nove horas e outros às sete horas e trinta. O Diretor Lawrence também pediu maior  
87 conscientização, principalmente sobre a suspensão das 30h durante férias ou licenças de servidores e sugeriu que as  
88 férias dos técnicos de alguns setores sejam usufruídas fora do período letivo. O Pró-Reitor Leandro observou que é  
89 necessária cooperação entre os técnicos, para que o setor realize atendimento ininterrupto. Para a Pró-Reitora Olímpia,

onara



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**COLÉGIO DE DIRIGENTES**

Avenida Professor Mário Werneck, n. 2590, Bairro Burity, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

90 as chefias precisam trabalhar com a equipe de forma que os serviços sejam prestados pela unidade e não por uma pessoa  
91 exclusivamente. A Pró-Reitora Olímpia informou que já foram aprovados quarenta processos de flexibilização,  
92 abrangendo a Reitoria e onze *campi*. Disse que a previsão é analisar duzentos processos até o fim do ano, bem como até  
93 o momento há cento e sessenta e seis técnicos-administrativos com jornada flexibilizada. Concluindo, o Reitor Kléber  
94 observou que essa é uma medida recente, que ainda enfrenta dificuldades, e pediu que as visitas da Pró-Reitoria de  
95 Gestão de Pessoas continuem a fim de esclarecer dúvidas e conscientizar os técnicos sobre a flexibilização. III-Proposta  
96 de Institucionalização do trabalho voluntário do IFMG. O Pró-Reitor de Extensão, Fernando, explicou que essa proposta  
97 já foi debatida em outra reunião do Colégio de Dirigentes, quando foi decidido que o professor voluntário poderá atuar  
98 em disciplinas regulares. Assim sendo, solicitou a análise do artigo 10, que propõe: “o professor voluntário pode atuar  
99 em disciplinas regulares, excepcionalmente e de forma esporádica, desde que ministradas em caráter experimental,  
100 inovador ou de pesquisa, autorizadas e supervisionadas pela direção de ensino”. O Diretor Washington observou que o  
101 artigo está restringindo a atuação do professor voluntário. Os diretores concordaram que a atuação do professor  
102 voluntário deve ser incentivada, mas de forma controlada e sem precarizar a atividade. O Colégio decidiu que a atuação  
103 do professor voluntário deve ser aprovada pelo Colegiado do Curso e pela Direção de Ensino e o voluntário deve ter  
104 qualificação adequada para as atividades. O Reitor Kléber solicitou a análise do artigo nove, que trata do ressarcimento  
105 de despesas. Considerando que essa questão já está estabelecida na lei do serviço voluntário (Lei 9.608/1998), optou-se  
106 pela exclusão do artigo nove. IV – Informes. Orçamento. O Pró-Reitor Leandro informou que a União reduziu 20% do  
107 orçamento em custeio, mas ainda não há definição sobre a realização de cortes nos *campi*, uma vez que o Instituto não  
108 recebeu o orçamento integral, apenas 1/18 em janeiro e fevereiro e 1/12 em março e os *campi* já reduziram 15% da  
109 despesa com serviços terceirizados. Avisou, também, que o CONIF tem pressionado o MEC para reduzir os cortes no  
110 orçamento. Na próxima reunião do Colégio de Dirigentes informará sobre o orçamento 2018. O Pró-Reitor Leandro  
111 solicitou o envolvimento dos gestores na elaboração do Plano de Prioridades dos Campi, conforme Memorando Circular  
112 025/2017 PROAP. O Diretor Lawrence solicitou a revisão da instrução normativa que trata da concessão de auxílio  
113 financeiro para estudantes que participam de visitas técnicas. Disse que com a restrição orçamentária, a concessão de  
114 auxílio a todos os estudantes dificulta a realização dessa atividade. Sugeriu que o auxílio seja destinado apenas para  
115 estudantes que participam do programa de assistência estudantil. O Colégio concordou em discutir esse assunto numa  
116 próxima reunião. Passou-se ao assunto do Plano de Capacitação do IFMG para 2017 e a técnica Fernanda Rodrigues  
117 Alves apresentou a proposta do Plano, elaborada pela comissão indicada pelo Colégio de Dirigentes. Informou que a  
118 minuta desse plano foi encaminhada aos membros do Colégio em quatorze de março de 2017 e algumas sugestões foram  
119 recebidas pela comissão, bem como sobre a distribuição de recursos, a comissão apresentou uma planilha com a seguinte  
120 proposta: 30% para apoio financeiro; 20% para participação em Congressos, Seminários, Encontros, Fóruns, etc; 20%  
121 para ações locais e 30% para ações gerais gerenciadas pela PROGEP. A técnica Fernanda enfatizou que essa é uma  
122 sugestão, cabendo a cada *campus* realizar ajustes e que o recurso para apoio financeiro já foi distribuído, conforme  
123 Edital 03/2017. Informou ainda que a comissão fez uma pesquisa com os servidores do IFMG, levantando necessidades  
124 e construiu a proposta de ações gerais de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, bem como as  
125 ações gerais conduzidas pela PROGEP, incluem: realização de palestras e debates (dez eventos com duas horas); Escola  
126 de Gestores, em convênio com a Escola de Administração Fazendária – ESAF, com quatro turmas regionalizadas com  
127 30 vagas cada; afastamento para pós-graduação *stricto sensu*; apoio financeiro para educação formal e para cursos de  
128 idiomas; realização de cursos (doze cursos de trinta horas) e realização do seminário “Governança Pública e Gestão de  
129 Riscos”, em parceria com a ESAF, e do encontro “Diversidade e Inclusão”, em parceria com o *Campus* Ouro Preto.  
130 Disse que a Comissão propôs que essas ações sejam custeadas pelos *campi* proporcionalmente ao número de servidores  
131 de cada unidade. A Diretora Wandercy sugeriu a avaliação do uso da plataforma MyEnglishOnline, da CAPES/MEC,  
132 para capacitação em inglês, deslocando os recursos do Apoio Financeiro a Idiomas para áreas que não oferecem opções  
133 gratuitas. O Pró-Reitor Leandro sugeriu à comissão atualizar a planilha de valores de acordo com a real destinação de  
134 recursos por cada *campus*, uma vez que há unidades que destinaram mais ou menos que 30% para o apoio a capacitação.  
135 O Colégio de Dirigentes aprovou as sugestões e solicitou à comissão a adequação do Plano. O Pró-Reitor Leandro  
136 informou que o oferecimento de cursos específicos para o IFMG na modalidade *in company*, como no caso do convênio

onava  
3



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**COLÉGIO DE DIRIGENTES**

Avenida Professor Mário Werneck, n. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

137 com a ESAF, promove economia de recursos em relação à contratação de um curso individual. A técnica Fernanda  
138 informou que os cursos poderão ser realizados presencialmente ou à distância e que haverá edital para seleção de  
139 instrutores entre os próprios servidores do IFMG, o que também reduzirá os custos da capacitação. Também informou  
140 que está sendo firmado convênio para oferecimento de Mestrado pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro –  
141 UFRRJ e de Doutorado pela Universidade Cruzeiro do Sul – Unicsul. A Pró-Reitora Olímpia observou que esse é o  
142 primeiro plano de capacitação do IFMG, que será reavaliado a cada ano. O Diretor José Roberto solicitou reserva de  
143 vagas para o *Campus* São João Evangelista na seleção de servidores para cursar o Mestrado em Educação Agrícola,  
144 realizado por convênio com a UFRRJ, uma vez que essa parceria foi possível por iniciativa desse *campus*. O Colégio  
145 aprovou que haja vinte e cinco vagas reservadas para São João Evangelista e cinco vagas para a ampla concorrência.  
146 Após, passou-se ao assunto: Arinter e diretrizes para convênios internacionais/nacionais. O Reitor distribuiu uma  
147 convocação da Reitoria e da Assessoria de Relações Internacionais (Arinter) para reunião no dia três de maio de 2017  
148 que tratará do planejamento 2017-2019 da Arinter e políticas de internacionalização do IFMG. O Reitor informou que os  
149 convênios nacionais e internacionais devem ser iniciados pela Reitoria a fim de seguir a diretriz da Instituição. Informou  
150 também que haverá uma missão ao Canadá, mas que na situação atual de contenção de despesas é difícil enviar  
151 estudantes para fora. Passou-se ao item de pauta: Formação da comissão para regulamentação da prestação de serviços  
152 temporários por servidores. O Pró-Reitor Fernando informou que o IFMG participará do SEBRAETEC, programa que  
153 oferece aos empresários serviços especializados e customizados em inovação. Explicou que os pesquisadores do IFMG  
154 poderiam aplicar seu conhecimento na resolução de demandas locais, bem como é necessário criar uma regulamentação  
155 para essa prestação de serviço. Foi decidido que a Comissão será composta pelo Diretor do Pólo de Inovação, Alexandre  
156 Pimenta e por diretores de cada região: Charles Diniz – Metropolitana; Washington Silva – Centro-Oeste; Willerson  
157 Silva – Rio Doce e Ronaldo Trindade – Inconfidentes. Outros assuntos: A Pró-Reitora Olímpia informou que haverá  
158 posse coletiva de mais de sessenta servidores no dia dois de maio de 2017 e cerca de um mês depois, uma segunda posse  
159 coletiva. O Diretor Charles Diniz entregou aos diretores dos *campi* que possuem usinas fotovoltaicas um *book* da  
160 empresa Alsol. Finalizada a pauta, o Reitor Kléber agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às dezesseis  
161 horas e quarenta minutos. Nada mais havendo a tratar, eu, Vivian Kelly Andaki Nunes, secretária *ad hoc*, lavrei a  
162 presente ata que, depois de impressa, lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.

Alex de Andrade Fernandes	Dir. Geral Ipatinga
Carlos Bernardes R. Junior	Pró-Reitor de Ensino
Charles Martins Diniz	Dir. Geral Ribeirão das Neves
Fernanda P. H. Proença	Dir. Geral Itabirito
Fernando Gomes Braga	Pró-Reitor Extensão
Harley Sander Silva Torres	Dir. Geral Santa Luzia
Joel Donizete Martins	Dir. Geral Congonhas
José Roberto de Paula	Dir. Geral S. J. Evangelista
Kléber Gonçalves Glória	Reitor



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**COLÉGIO DE DIRIGENTES**

Avenida Professor Mário Werneck, n. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

Lawrence de A. M. Gomes	Dir. Geral Ouro Branco	
Leandro A. da Conceição	Pró-Reitor Planejamento e Orçamento	
Leonardo de Paiva Barbosa	Dir. Geral Ponte Nova	
Luciana Batista de Lima	Dir. Geral Betim	
Márcio Rezende Santos	Dir. Geral Arcos	
Mario Luiz Viana de Alvarenga	Representante Dir. Geral Bambuí	
Neimar de Freitas Duarte	Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação	
Oiti José de Paula	Dir. Geral Ibirité	
Olímpia de Sousa Marta	Pró-Reitora de Gestão de Pessoas	
Rodrigo de Andrade Reis	Dir. Geral Conselheiro Lafaiete	
Ronaldo Silva Trindade	Representante Dir. Geral Ouro Preto	
Vinícius Barbosa de Paiva	Representante Dir. Geral Piumhi	
Wanderci Alves Bittencourt	Dir. Geral Sabará	
Washington Santos da Silva	Dir. Geral Formiga	
Willerson Custódio da Silva	Dir. Geral Governador Valadares	